



ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DA FREGUESIA DE MONDIM DE BASTO
27 DE ABRIL DE 2009

Ao vigésimo sétimo dia do mês de Abril do ano de dois mil e nove, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sede da Freguesia de Mondim de Basto, reuniu a Assembleia de Freguesia com a presença dos seguintes membros: o Presidente da Assembleia, Fernando Ilídio de Castro; primeiro Secretário, Bernardino Luis Cunha Alegre; segundo Secretário, Carlos Duarte Carvalho e os membros, Lúcio Borges Rodrigues, José Gonçalves Tapado, Rui Miguel Borges, Manuel Mário Pereira, Carlos Borges da Silva. Faltou à sessão o membro *Luís Manuel Coutinho*-----

Ordem de Trabalhos:-----

1.0 – Período antes da ordem do dia-----

1.1 – Intervenção dos membros da Assembleia-----

1.2 – Aprovação da acta da reunião realizada em 20 de Dezembro de 2008-----

2.0 – Ordem do dia-----

2.1 – Discussão e aprovação do Relatório e Contas do ano de 2008-----

2.2 – Discussão e aprovação da 1ª Revisão do Orçamento para o ano de 2009-----

2.3 – Proposta de atribuição do nome do Ilustre Mondinense, Dr. António Borges de Castro ao Acervo Documental da Freguesia-----

2.4 – Informação escrita do presidente da Junta de Freguesia sobre as actividades do executivo-----

3.0 – Intervenção do público-----

Ponto 1.0 – Período antes da ordem do dia – O Presidente da Assembleia deu início à sessão com a leitura da convocatória da Assembleia Ordinária.-----

Ponto 1.1 – Intervenção dos membros da Assembleia – Não houve intervenção de qualquer membro da assembleia.-----

Ponto 1.2 – Aprovação da acta de 20 de Dezembro de 2008 – Não houve intervenções. Colocada a acta à aprovação, foi aprovada por maioria com abstenção do membro Manuel Mário Pereira por não ter estado presente na referida assembleia.-----

Ponto 2.0 – Ordem do dia - O Presidente da Assembleia deu início à ordem do dia-----

Ponto 2.1 – Discussão e aprovação do Relatório e Contas do ano de 2008 - Tomou a palavra o membro José Tapado que face às despesas apresentadas com o pessoal, referiu que se não fosse a receita das indústrias do granito, a junta estaria em claras dificuldades de gestão. Salientou que um bom gestor só deve despende 20% da receita para despesas com o pessoal, reforçando que a junta não possui dinheiro para mais nada. Tomou a palavra o presidente do executivo, esclarecendo que as despesas com o pessoal, em qualquer empresa deveria de ronda os 25%, no entanto, a média nacional aponta para valores acima dos 50%. No que concerne às receitas provenientes das indústrias de granito, caso estas não existissem, como é lógico, os compromissos assumidos ao nível da gestão seriam outros, estabelecendo-se outro tipo de prioridades. O membro José Tapado abordou novamente o facto do presidente em exercício, quando estava na oposição criticar a opção por um secretário a meio-tempo. Chamou a atenção para as ajudas às associações, que reclamam mais apoios, que no seu entender são insuficientes. A este propósito, criticou o facto da Junta de Freguesia ter comemorado o «Dia da Mãe» com a distribuição de flores na igreja. Questionou as dívidas para com os fornecedores, se ficavam liquidadas neste mandato ou se o próximo executivo teria que pagá-las. O presidente do executivo informou que comemorar datas, nomeadamente o dia da mãe, é cultura. Quanto aos apoios concedidos às associações, houve necessidade de alterar a sua tipologia e enquadramento, devido à redução das receitas procedentes das falências de três indústrias de granitos. Para algumas associações, os apoios circunscreveram-se à colaboração na manutenção dos seus espaços onde praticam as actividades, dando como exemplo, o Clube de Caça e Pesca, ao qual a Junta garante a limpeza de toda a pista, sendo que esta forma de apoio requer um gasto substancial, que não passa obrigatoriamente por apoio financeiro. Como evidência, nunca a pista esteve tão limpa como agora. No que se refere às dívidas com os fornecedores, a nossa preocupação prende-se em assumir os compromissos assumidos, procurando liquidar as dívidas. Não obstante, fica claro, que, ao contrário daquilo que possa parecer, este executivo pagou quantias avultadas com advogados,

além de ter suportado o elevado agravamento, não contemplado em orçamento, do projecto de remodelação da sede da junta, que transitou do executivo do membro José Tapado ultrapassando mais de 100% do que estava orçamentado. Tomou a palavra o membro Miguel Borges que interpelou o presidente do executivo quanto ao momento em que deixou de estar em regime de tempo-inteiro e colocou a questão sobre a verba referente à educação, no sentido de saber se esta foi gasta e investida nesta área. O presidente do executivo informou que passou ao regime de meio-tempo a partir do mês de Janeiro do corrente ano. Quanto a verba da educação, dado que os edifícios do 1º ciclo são da propriedade e responsabilidade da autarquia, fomos proibidos de realizar qualquer intervenção pelo presidente da câmara. Ainda assim, esta freguesia ajudou e colaborou sempre em tudo o que foi solicitado pelas professoras nas actividades comemorativas, lúdicas e deslocações havidas. O secretário do executivo, informou que o Relatório de Contas reflecte a situação da redução das receitas provenientes das Industrias de granito. Não deixa de ter sido uma boa aposta a contratação de dois funcionários no trabalho desenvolvido e na relação de proximidade, viabilizando a resolução dos problemas quotidianos da Junta de Freguesia. Temos a noção que este executivo cometeu alguns erros, mas, já em jeito de balanço concretizaram-se obras e acções em diversas áreas, não passando despercebida a parte cultural. O concelho é conhecido pela Feira da Terra, a freguesia é conhecida pelo Contar, Cantar e Pintar Mondim. Não havendo mais intervenções, foi colocado o documento à aprovação, sendo aprovado por maioria. Votos a favor: 4 PS e 1 CDS-PP. Votos contra: 3 do PSD.

Ponto 2.2 – Discussão e aprovação da Primeira Revisão ao Orçamento do ano de 2009 –

Tomou a palavra o membro **Miguel Borges, que** destacou como um documento político, reflecte a transferência do saldo do ano anterior. Por este motivo o orçamento é semelhante ao ano anterior. Tomou a palavra o presidente do executivo, informando que esta revisão é obrigatória, dado que o saldo do ano anterior tem que ser transferido para o orçamento do ano seguinte. Colocado a votação, foi aprovado por maioria. Votos a favor: 4 PS e 1 CDS-PP. Votos contra: 3 PSD.

Ponto 2.3 – Proposta de atribuição do nome do Ilustre Mondinense, Dr. António Borges de

Castro ao Acervo Documental da Freguesia. O presidente do executivo esclareceu as razões e a posição do Executivo na escolha da personalidade para o cervo documental. Colocaram-se alguns nomes de mondinenses que contribuíram e contribuem na área da literatura e cultura, todavia nos critérios, o já falecido Dr. António Borges de Castro reuniu a decisão do executivo, uma vez que foi o iniciador de muita investigação referente à freguesia, que o relevam numa dedicação autodidacta em áreas tão diversas da escrita, desde a investigação à poesia. Tomou a palavra o membro Miguel Borges, solicitando quais os documentos que se encontram no Acervo Documental e se existe um inventário das obras. O presidente do executivo informou que existem obras de autores mondinenses, outros autores que escreveram obras sobre Mondim de Basto, documentos para pesquisa e informativos, além de CD's e DVD's das iniciativas desenvolvidas pela Junta de Freguesia. Também ali se encontram documentos administrativos de valiosa importância para a freguesia, concretamente uma sentença judicial do ano de 1922 sobre os limites administrativos da Junta de Freguesia.

Ponto 3.0 – Intervenção do Público – Não houve qualquer inscrição por parte do público.----- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta.

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Fernando Ilídio Teixeira de Castro

O 1º Secretário da Assembleia de Freguesia

Bernardino Luis Cunha Alegre

O 2º Secretário da Assembleia de Freguesia

Carlos Duarte Magalhães O. Carvalho